

Livro n.º 8  
Folha 187  




**MUNICÍPIO DE  
TERRAS DE BOURO**

**QUADRIÉNIO 2017/2021**

**Ata da sessão da Assembleia Municipal de 3 de setembro de 2021**

## **Ata da sessão da Assembleia Municipal de 3 de setembro de 2021**

----- Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, no Auditório Professor Doutor Emídio Ribeiro, sito na Vila do Gerês, realizou-se a quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e um da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto-Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro;-----**

**2. Análise, apreciação e votação da Quarta Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e um;-----**

**3. Análise, apreciação e votação do aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado com a Comunidade Intermunicipal do Cávado, no âmbito do exercício de autoridade de transportes;-----**

**4. Análise, apreciação e votação da alteração ao artigo quarenta do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água;-----**

**5. Análise, apreciação e votação da emissão de Declaração de Interesse Municipal, no âmbito de ampliação de equipamento social;-----**

**6. Análise e votação de voto de pesar pelo falecimento de Serafim da Costa Portela.-----**

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, senhor Augusto Braga, tendo o senhor José Carlos da Rocha Dias, assumido o lugar de primeiro secretário e o senhor Nuno Roupar o lugar de segundo secretário.-----

----- Esteve presente nesta reunião a representar a Câmara Municipal, o senhor Presidente do Executivo Municipal, Manuel Tibo e a senhora Vereadora, Doutora Ana Genoveva Araújo. Estiveram também presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e nove, tendo-se verificado as seguintes faltas justificadas: da senhora deputada municipal Maria Alice de Sá e Sousa substituída, nos termos da Lei, pela senhora deputada Severina Loureiro, do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende sendo substituído, nos termos da Lei,

pelo senhor Bernardino Silva, secretário desta junta de freguesia, do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Balança, substituído, nos termos da Lei, pela senhora secretária da junta de freguesia, Custódia Marques e ainda do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta, sendo este substituído pelo Tesoureiro respetivo, senhor Bruno Freitas.-----

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e deu a palavra ao primeiro secretário para prestar informações sobre a correspondência recebida por esta Assembleia, começando por referir também as faltas justificadas dos senhores deputados suprarreferidos e colocado a mesma documentação à disposição para eventual consulta.-----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por unanimidade e que, não merecendo qualquer intervenção, foi imediatamente aprovada por unanimidade.-----

----- Iniciado o período de antes da ordem do dia, inscreveram-se para usar da palavra os seguintes deputados municipais: Manuel Sousa, Isménia Loureiro e Alexandre Pereira.--

----- Assim sendo, iniciou a sua intervenção o senhor deputado Manuel Sousa nos moldes da intervenção que de seguida se transcreve na íntegra:-----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes elementos da mesa,-----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara,-----

Caros Deputados Municipais,-----

Público presente,-----

Fazer política em Terras de Bouro é um dos maiores desafios que um eleito para um cargo autárquico tem pela frente e que está muito longe do desafio dos que são eleitos em Braga ou lá na capital, Lisboa. As realidades são tão diferentes, apesar de sermos do mesmo país. É certo que não temos muitas das suas realidades e problemas, mas convivemos com outras realidades duras, que são um permanente desafio a quem faz a gestão e a quem faz oposição. A dimensão de alguns concelhos e a sua aproximação ao poder central facilitam decisões que se traduzem em legislação favorável ou financiamentos mais generosos, contrastando com as dificuldades dos pequenos concelhos como Terras de Bouro. São estas limitações que tornam a gestão do concelho complexa e a escolha das prioridades tem que ser bem adequada às reais necessidades ponderando com o projeto de futuro que se deseja concretizar.-----

Fazer política em Terras de Bouro é um desafio, por um lado desejamos resolver os problemas daquele buraco na estrada, a limpeza de um caminho, a construção de um passeio, entre outras pequenas intervenções; por outro lado existem muitas outras situações mais estruturais e que fomos debatendo nesta Assembleia como a rede de água ou o saneamento básico e as acessibilidades que nos deixam afastados de outros centros e com isso pouca atractividade para a fixação de população.-----

Aqueles que continuarem na política autárquica nos órgãos executivo e deliberativo, apoiantes ou opositores serão determinantes para pensar e debater o futuro deste concelho que passa por assegurar o turismo como principal motor económico, sem colocar de parte outras formas de produzir riqueza e criar condições convidativas à fixação e atração de população, muito mais importante que questões menores ou de favor.-----

Fazer política em Terras de Bouro é um desafio quando a política em geral é vista como jogo de poder, de intriga e mudanças estratégicas nos meandros das estruturas partidárias, onde os líderes lutam pela sobrevivência e o voto do povo é o pão de que tanto precisam para alimentar a sobrevivência política. Porém, há espaço para novas correntes e movimentos que podem fazer a diferença no panorama político e Terras de Bouro o Nosso Partido foi exemplo disso mesmo.-----

Estamos em final de mandato e esta será a minha última presença e a minha última intervenção nesta Assembleia Municipal enquanto deputado. Concluo dois mandatos que procurei desempenhar da melhor forma que me foi possível. Inicialmente como representante eleito pelo MPT e este segundo mandato pelo movimento independente Terras de Bouro o Nosso Partido, acompanhado pelos colegas de bancada com quem tive o gosto de trabalhar e a quem deixo publicamente o meu agradecimento.-----

Partindo do princípio que nunca se diz nunca, confesso que a minha passagem na política não foi programada e surgiu por um convite inesperado de uma pessoa que, na altura, mal conhecia e por quem, hoje, tenho uma grande amizade e a quem disse que sim, ainda que sem saber exatamente o que me competia e sem noção do que viria acontecer. Mas a política fez-me conhecer realidades que eu não conhecia no meu concelho e que muitos dos que cá vivem não conhecem; realidades sociais duras, escondidas na pacatez de um concelho onde para os turistas tudo é belo.-----

Estes oito anos foram de constante aprendizagem e só passando por esta experiência é que tenho uma noção do que é a política e a gestão autárquica e a distância que existe entre o debate público e o debate numa Assembleia, assim como, a exigência a que este cargo obriga se queremos de facto estar preparados para questionar, debater e votar qualquer proposta apresentada. Bem sei, que o papel de intervenção fez alguns desesperar pela hora de término das sessões, mas é o papel de quem está na oposição. Pela responsabilidade que nos foi atribuída de forma democrática, eu procurei desempenhar, juntamente com os meus colegas de bancada, um papel que trouxesse enriquecimento ao debate político e dignidade à função de deputado municipal. Por esta razão, quaisquer críticas depreciativas que sejam feitas aos elementos desta Assembleia são injustas e merecem a devida reprovação em nome da dignidade das instituições democráticas. Porém, para que esse respeito exista na comunidade também compete a este órgão funcionar de forma democrática e com alguma ordem mesmo no calor do debate político, pois é nesse momento que uma falta de ordem fragiliza a dignidade desta Assembleia junto do seu público.-----

Em nome da bancada Terras de Bouro o Nosso Partido desejamos boa sorte aos que continuam e aos novos que chegarão, que estejam à altura dos crescentes desafios que existem pela frente, mas que tenham sempre Terras de Bouro em primeiro lugar.--

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes elementos da mesa,-----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara,-----

Caros Deputados Municipais,-----

Muito obrigado-----

----- Fim da transcrição da intervenção do senhor deputado Manuel Sousa.-----

----- Logo depois, iniciou a sua intervenção a senhora deputada Isménia Loureiro, segundo intervenção que se transcreve na íntegra:-----

“Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Secretários da Mesa, os Senhores Vereadores, bem como os Membros do Gabinete de Apoio à Presidência, as senhoras e os senhores deputados, os Chefes de Divisão, a Comunicação Social e os Munícipes presentes.-----

Sendo esta, agora sim, a última assembleia deste mandato, apraz-me referir, com base no resultado de uma cuidada análise do trabalho desenvolvido durante os últimos quatro

anos, que este concelho cresceu, inegavelmente nas mais variadas áreas, sendo de referir a administrativa, a económica, a área do urbanismo com as obras realizadas na Vila do Gerês e sede do Concelho, bem como todas as intervenções realizadas na globalidade das freguesias. A nível do turismo, da educação, ação social, com relevância para o projeto Habitação Condigna. Grandes intervenções ao nível do ambiente da água e saneamento e de forma muito relevante no que concerne às acessibilidades.-----

Tão satisfeita que me sinto por verificar que os esforços surtiram efeitos e efeitos muito positivos na vida da nossa gente. Em meu nome e em nome de toda a bancada do Partido Social Democrata (PSD) é com enorme orgulho que dizemos que apoiar Manuel Tibo, há quatro anos foi uma aposta ganha! E, reforço que Manuel Tibo terá sempre o nosso apoio incondicional, pois reconhecemos-lhe capacidades de trabalho, vontade, empenho, perseverança e acima de tudo AMOR por Terras de Bouro.-----

Devo também manifestar publicamente um agradecimento a todos os membros desta assembleia pelos contributos que foram dando e dizer-vos que foram bons momentos que partilhamos, em que vários assuntos foram discutidos e novas aprendizagens foram alcançadas. E isto é realmente muito importante, independentemente da posição partidária, soubemos colocar os benefícios do concelho sempre em lugar de destaque. Muito obrigada.-----

----- Fim da transcrição da intervenção da senhora deputada Isménia Loureiro.-----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor deputado Alexandre Pereira, que depois dos cumprimentos iniciais, sublinhou que ao longo destes quatro anos o trabalho autárquico viu-se no terreno e não nas redes sociais, não há dúvidas sobre isso. Agora há novas forças políticas a participar nas eleições e logo se verá o resultado, não existindo, no entanto, qualquer perspetiva de mudança em relação ao executivo atual. O senhor deputado referiu-se ainda ao tratamento diferenciado em algumas freguesias que existia antigamente, mas que no presente não se aplica, felizmente por haver igualdade de tratamento, sem rivalidades e sem discriminações, concluiu o senhor deputado Alexandre Pereira.-----

----- Posteriormente, iniciou o seu primeiro período de respostas o senhor Presidente da Câmara Municipal que, depois dos cumprimentos iniciais, deixou também uma palavra de agradecimento a todos os que cessam agora definitivamente os seus mandatos,

nomeadamente, ao senhor deputado Alexandre Pereira e aos senhores presidentes de junta de freguesia de Rio Caldo e Valdosende que, por limitação de mandatos, saem também desta assembleia. A todos deixou uma palavra pela coragem empenho e resiliência que é preciso ter para ser autarca num concelho do interior como é o nosso, sendo que, ao longo destes quatro anos, a câmara municipal sempre foi o parceiro ideal e leal para lidar juntamente com as juntas de freguesia com os problemas que nos assolam. O senhor Presidente lamentou e desculpou-se por algum eventual excesso da sua parte e agradeceu aos seus Vereadores, Doutor Adelino Cunha e Doutora Ana Genoveva pelo seu trabalho e solidariedade. Agradeceu também ao seu gabinete de apoio pessoal pelo acompanhamento ao longo deste mandato. Registou também as intervenções da senhora deputada Isménia Loureiro e do senhor deputado Manuel Sousa, frisando que, em Terras de Bouro, temos que ter qualidades acima da média para enfrentar certos problemas. Na realidade, continuou o senhor Presidente, temos que ter muita vontade, coragem e amor por Terras de Bouro para fazer cada vez mais pelo nosso concelho, conclui nesta fase inicial o Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Seguiu-se o período destinado à intervenção do público. Entre os presentes ninguém solicitou o uso da palavra.-----

----- Teve início depois o período da ordem de trabalhos, onde constavam os seguintes pontos:-----

- 1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto-Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro;-----**
- 2. Análise, apreciação e votação da Quarta Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e um;-----**
- 3. Análise, apreciação e votação do aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado com a Comunidade Intermunicipal do Cávado, no âmbito do exercício de autoridade de transportes;-----**
- 4. Análise, apreciação e votação da alteração ao artigo quarenta do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água;-----**
- 5. Análise, apreciação e votação da emissão de Declaração de Interesse Municipal, no âmbito de ampliação de equipamento social;-----**

## **6. Análise e votação de voto de pesar pelo falecimento de Serafim da Costa Portela.**-----

----- Neste período inicial da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou informações sobre a Covid-19 em Terras de Bouro, nomeadamente, o facto de termos a taxa de vacinação mais elevada do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Gerês Cabreira. Relativamente à abertura do ano letivo, ele terá início, com apresentações, a dezasseis de setembro, sendo o número total de alunos, de cerca de seiscentos e dois e a câmara municipal irá pagar todos os livros escolares do primeiro ciclo, assim como assegurará todos os transportes escolares. Ainda no campo da Educação, de sublinhar a taxa de aprovação em Terras de Bouro que foi de cem por cento. Mais aludiu o senhor Presidente à intervenção na estrada da Ermida e também na estrada Gondoriz Brufe, com um investimento de cerca de um milhão, cento e quarenta e oito mil euros, à instalação e funcionamento em pleno, aqui neste edifício, da equipa de resgate e salvamento em montanha da Guarda Nacional Republicana (GNR), a renovação da campanha publicitária nos táxis do concelho, a criação e instalação da equipa de sapadores dos rios, a requalificação do Banco do Ramalho, os apoios municipais concedidos na área de combate à COVID-19, o assinalar das festas concelhias com a realização da eucaristia alusiva, a oferta de rádios SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal), o funcionamento da escola de música, à realização do Festival de Imagem IRIS e ainda os valores orçamentais à data que eram de um milhão, vinte e oito mil, duzentos e cinco euros e nove cêntimos, do lado da receita e de um milhão, cento e quarenta e sete mil, oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos do lado da despesa.-----

----- Nesta fase da reunião e aberto posteriormente o período de inscrições para comentar e ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, ninguém solicitou a palavra.--

----- Continuando a sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o segundo ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou e explicou a Quarta Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e vinte e um, decorrente de um reforço das receitas relativamente à aprovação de uma candidatura pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para a estratégia

local de habitação; a reprogramação da candidatura de Qualificação das Experiências de Turismo de Natureza – Terras de Enduro BTT/ Terras de Bouro e ainda as verbas relativas ao protocolo celebrado com a Agência Portuguesa do Ambiente para execução do projeto de “Reabilitação e valorização do Rio Homem”.-----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar e ou avaliar este segundo ponto da ordem de trabalhos, ninguém usou da palavra, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- A sessão prosseguiu com o senhor Presidente da Assembleia Municipal a introduzir o terceiro ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente a fundamentar a necessidade legal do aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado com a Comunidade Intermunicipal do Cávado, no âmbito do exercício de autoridade de transportes.-----

----- Sobre este ponto e aberto o período de inscrições, ninguém interveio e colocado logo depois à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

----- Prossequindo a sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o quarto ponto da ordem de trabalhos e o Presidente da Câmara Municipal explicou a reformulação do artigo quarenta do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água com a necessária distinção entre consumidores domésticos e não-domésticos.--

----- Logo depois e como não aconteceram intervenções, o quarto ponto foi aprovado, igualmente, por unanimidade.-----

----- Continuando a sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o quinto ponto da ordem de trabalhos e sobre o mesmo o senhor Presidente explicou que a emissão de Declaração de Interesse Municipal, no âmbito de ampliação de equipamento social no Centro de Solidariedade Social de Valdosende se deve à aquisição de um terreno contíguo à instituição onde o município também pretende adquirir cerca de mil e setecentos metros quadrados de terreno para estacionamento público, algo que urge resolver naquela zona da freguesia.-----

----- Abertas as inscrições, pediu a palavra o senhor deputado Alexandre Pereira para questionar o s enhor Presidente sobre se não se pode adotar a mesma opção para o Campo do Bilinho, aqui na vila do Gerês.-----

----- Ao que o senhor Presidente respondeu de imediato referindo que existe um projeto urbanístico para o Campo do Bilinho e após os necessários contactos com os donos do terreno, se irá avançar com uma solução, ou pela venda ou pela expropriação da área.---

----- Ainda neste período, interveio o senhor deputado Guilherme Alves para afirmar que o valor pedido pelas escolas de Valdosende lhe parece algo exagerado e de como seria importante rever estas avaliações, distribuindo o dinheiro pelas instituições da freguesia.-----

----- O senhor Presidente voltou a usar a palavra para esclarecer que, relativamente ao terreno do Centro Social de Valdosende, a instituição já adquiriu o mesmo, sendo que o município irá comprar o resto e sobre as escolas, o valor inicial da avaliação foi o que se pediu e não apareceram interessados. Agora, vamos reavaliar o processo, sendo que o dinheiro que se obtiver é todo para investir em Valdosende, sublinhou.----

----- O quinto ponto foi logo depois colocado à votação e aprovado por unanimidade.---

----- Por último, no que à ordem de trabalhos diz respeito, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o sexto e último ponto, “voto de pesar pelo falecimento de Serafim da Costa Portela”, sendo o mesmo apresentado pelo segundo secretário da Assembleia Municipal, senhor Nuno Roupar.-----

----- Sobre este ponto interveio o senhor deputado Filipe Pires e ainda o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.-----

----- Assim sendo, o senhor deputado Filipe Pires referiu-se ao senhor Serafim Portela como um homem bom da freguesia e alguém que muito representava para o Gerês. O Partido Socialista apresenta as mais sentidas condolências à família, sendo este voto da mais elementar justiça, frisou o senhor deputado.-----

----- Ainda sobre o mesmo tema o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga assumiu também a palavra e depois dos cumprimentos iniciais, disse ser difícil falar de um amigo que já não está entre nós, que contribuiu muito para esta freguesia, era um homem simples e com muito valor, sendo uma perda irreparável para Vilar da Veiga. Terminou, apresentando as mais sentidas condolências à família.-

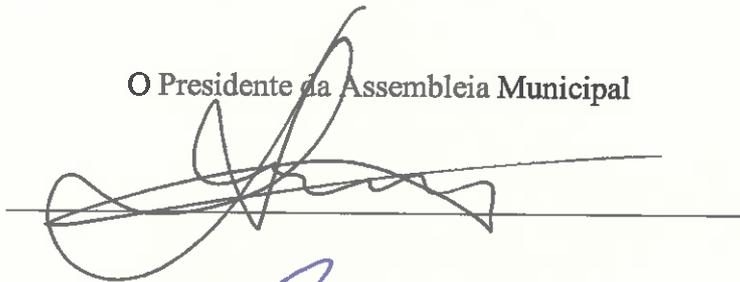
----- Colocado logo depois à votação, o sexto ponto foi aprovado por unanimidade.-----

----- Do mesmo voto se consignou seguidamente o respetivo minuto de silêncio por todos os presentes como forma de homenagear a memória do falecido.-----

----- Por último, o senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu novamente a disponibilidade de todos para a sessão de hoje, deixando ainda uma palavra de reconhecimento pelo desempenho cívico dos constituintes desta assembleia ao longo deste mandato que agora termina.-----

----- Sendo vinte e duas horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal



O Secretário da Assembleia Municipal

